



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

ATA 2252

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Emerson Oliveira de Almeida, e constatado quórum regimental, o senhor presidente instalou a Sessão. As Atas 2250 e 2251 foram lidas e aprovadas. No horário do Expediente foi lida a Indicação nº 238/2018 de autoria do Vereador Aluísio Max Alves D'Elias. Não havendo vereador inscrito para fazer uso da Tribuna, passou-se para a Ordem do Dia com a seguinte pauta: Indicações nºs: 221, 227 e 228/2018, ambas de autoria do Vereador Edimilson de Oliveira Silva que devido a ausência do nobre Edil na Sessão, foram retiradas da pauta. E não havendo mais matérias constantes para a Ordem do Dia, passou-se para a fase de Requerimentos e Indicações Verbais, na qual o vereador Luiz Fernando indicou ao Executivo a viabilização de políticas para zerar a fila de espera de ultrassom de urologia e mamografia. Aprovada por unanimidade com a subscrição de todos os vereadores. Na fase de Explicações Pessoais, ato contínuo, o Vereador Tadeu de Paula usou a palavra para comentar sobre a fala do senhor presidente, relativa à última Sessão, desculpando-se, a princípio, por ter falado paralelamente ao presidente durante a referida fala, num momento de exaltação, e dizendo que, quando o senhor presidente teceu comentários sobre sua pessoa, também se referiu ao senhor prefeito municipal. Comentou sobre a gestão do ex-vereador Francisco de Paula Franco, que, segundo ele, foi um total fracasso além de ser ditatorial. Comentou sobre a época em que foi candidato a vereador, que era oposição ao prefeito daquele tempo, senhor José Laerte D'Elias, e que sofreu retaliações, não conseguindo se eleger. Em seguida, o prefeito eleito, senhor Raimundo de Souza, convidou-o para assumir a pasta de Esportes e Lazer. Narrou que, quando foi convidado a comparecer à Câmara, no cargo de Secretário, o objetivo do convite era "derrubar" o prefeito municipal, e que na época estava em pauta a implantação do Projeto "EFA", apoiado em grande parte pelo vereador Edimilson, um projeto com custo de cem mil reais, cuja verba não seria paga pela Secretaria de Esportes e Lazer, mas sim pela Secretaria de Governo. Afirmou que era um projeto caro - pois incluía



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

folha de pagamento, ônibus, entre outros - da gestão do ex-prefeito José Laerte que o atual prefeito não desejou prosseguir. Narrou que ficou chateado porque o Prefeito Raimundo, à época, não permitiu que o Vereador que faz uso da palavra viesse à Câmara, quando seu desejo era de realmente vir. Continuando a fala, afirmou que o presidente expôs sua assessoria quando alegou que caberia a seu assessor encaminhar ofício ao Executivo, dizendo que não era esse o procedimento correto, e assumiu seu erro na situação, eximindo seu assessor de culpa. Disse que, quando exonerou sua antiga assessora, o senhor presidente disse que necessitaria de uma reunião com os demais vereadores para se discutir o assunto e que também ligou para a mãe da referida funcionária, que estava sentada no plenário, o que gerou constrangimento. Afirmou que esse é o motivo de sua frustração, dizendo que seu novo assessor tem apenas quinze dias de trabalho e que não havia necessidade de exposição. Afirmou acreditar que o senhor presidente havia errado e que não se pode expor vereador. Afirmou que desconhecia a intenção do senhor presidente, que defende todos os vereadores quando está fora da Câmara e que, quando chegou Sessão para votar as contas do prefeito, a secretária foi convidada única e exclusivamente para que os vereadores pudessem ouvi-la, e que o fato dele mesmo não ter comparecido a esta Casa quando convidado não retira sua prerrogativa de convidar qualquer Secretário. Afirmou que protocolou um memorando, número 106/2018, nesta Casa, solicitando que seja novamente enviado o convite para que a secretária compareça a esta Casa. Afirmou acreditar na ética no trabalho e que se deve pensar duas vezes antes de expor algum vereador. Terminou sua fala alegando que havia ficado muito magoado com tudo o que aconteceu. Em seguida o presidente declarou a Palavra Livre, na qual o vereador Aluísio disse que esperava que o Plenário estivesse cheio como foi na última Sessão. Queixou-se da falta de um interlocutor entre os Poderes Executivo e Judiciário e solicitou que o prefeito verificasse esse fato para facilitar o trâmite de pedidos dos nobres Edis. Ressaltou que não tem ideia do porquê da falta de um médico de trabalho, que não sabe o que está acontecendo e comentaram que a prefeitura está orientando os servidores que estão se demitindo ou outros que estão admitindo estão sendo orientados a procurarem uma clínica particular para realizar o procedimento e solicitou envio de ofício para esclarecimentos. Também pediu que a prefeitura envie um ofício para o Estado solicitando a retiradas de barreiras



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

que caíram devido às chuvas na RJ159. Comentou que a secretaria de esportes não tem projetos que contemplem toda a população de que desta pasta necessita. Comentou que de setenta a oitenta por cento da população atendida são meninos e que não há programações para as meninas e que apenas sessenta e sete meninas são atendidas e que não é o suficiente. A vereadora Marcela solicitou que também envie um ofício para que o assessor da prefeitura retorne a esta Casa para agilizar e facilitar o trâmite das solicitações dos nobres Edis. Solicitou também que envie outro ofício para que o Executivo realize uma "operação tapa-buracos" no Bairro Bondarovsky. O vereador Paulo Vitor comentou que no dia cinco de maio foi o dia Mundial do Meio Ambiente e que sejam enviados ofícios para que o Executivo adote políticas públicas para o meio ambiente principalmente nas escolas durante todo ano e que também para que viabilize a visitação no horto municipal. Sugeriu também que os Distritos de Falcão e São Joaquim também tenham sejam incentivadas atividades relacionadas ao meio ambiente. O Vereador José Jadenilso parabenizou a fala do Vereador Paulo Vitor e teceu comentários sobre os créditos de carbono. O vereador Luiz Fernando solicitou que envie um ofício para que se faça a vistoria da tubulação de coleta de esgoto do Bairro Mirandópolis até a ETE (Estação de Tratamento de Esgoto). O senhor presidente pediu desculpas ao Vereador Tadeu de Paula e reforçou que não teve a intenção de expor o vereador, disse que a última Sessão foi tumultuada e houve uma má interpretação. Desculpou-se com o assessor do Vereador Tadeu de Paula e à servidora Lúcia. Comentou que agora o vale transporte dos servidores desta Casa será pago até o bairro de moradia do funcionário de acordo com a Resolução 004/2005. Reforçou que os ofícios solicitados serão encaminhados. Disse que sempre estará ao lado dos vereadores e que não protege secretário. O senhor presidente agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia doze de junho de dois mil e dezoito, às dez horas. Eu, Raul Monteiro de Carvalho, Auxiliar Administrativo, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.

Emerson Oliveira de Almeida
Presidente



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

José Jadenilso da Silva
Primeiro Secretário

Flávio Florentino
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

